



**CENTRO SOCIAL E CULTURAL
DA PARÓQUIA DE FERREIRIM**

CENTRO SOCIAL E CULTURAL DA PARÓQUIA DE FERREIRIM

CONTAS 2022

1. BALANÇO
2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
3. FLUXOS DE CAIXA
4. DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
5. ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

CENTRO SOCIAL E CULTURAL DA PARÓQUIA DE FERREIRIM

Contribuinte : 501437452

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2022	31-12-2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	914 601,16	971 726,75
Investimentos financeiros	11.1	4 997,25	6 266,91
		919 598,41	977 993,66
Ativo corrente			
Inventários	5	1 962,85	3 121,16
Créditos a receber	11.2	35 615,87	44 002,35
Estado e outros entes públicos	11.7	2 608,79	4 136,53
Diferimentos	11.3	6 383,49	8 250,40
Outros ativos correntes	11.2	39 203,11	46 139,73
Caixa e depósitos bancários	11.4	49 422,76	24 594,93
		135 196,87	130 245,10
Total do ativo		1 054 795,28	1 108 238,76
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	11.5	206 546,02	206 546,02
Reservas	11.5	46 126,20	46 126,20
Resultados transitados	11.5	44 583,94	135 598,99
Ajustamentos/Outras Variações nos fundos patrimoniais	11.5	148 830,67	158 712,08
		446 086,83	546 983,29
Resultado líquido do período	11.5	23 127,78	-91 015,05
Total dos fundos patrimoniais		469 214,61	455 968,24
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	11.9	285 638,43	291 067,37
		285 638,43	291 067,37
Passivo corrente			
Fornecedores	11.6	106 261,42	204 496,30
Estado e outros entes públicos	11.7	20 384,40	16 363,76
Financiamentos obtidos	11.9	20 025,13	23 452,34
Diferimentos	11.3	26 448,97	3 052,13
Outros passivos correntes	11.8	126 822,32	113 838,62
		299 942,24	361 203,15
Total do passivo		585 580,67	652 270,52
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 054 795,28	1 108 238,76

A Direcção

A Contabilista Certificada

Manuel Vozzhal
 Manuel Duarte Leite
 D. Maria Madalena Pereira
 W. Sara Afonso Lima Trindade
 Secederos

Paula Cristina de Azevedo Gomes
 Contabilista 31384

Manuel Perez Loureiro
 Gregorio Bate
 Paula de Almeida
 Armando Havel Gomes
 Aníbal Augusto Cardoso

CENTRO SOCIAL E CULTURAL DA PARÓQUIA DE FERREIRIM
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Contribuinte 501437452

Moeda EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2 022	2 021
Vendas e serviços prestados	6	663 504,31	646 089,62
Subsídios, doações e legados à exploração	8	409 474,42	374 212,44
Subsídios de Entidades Públicas	8	404 747,98	373.630,74
ISS, IP - Centro Distrital	8	388 978,43	353.225,83
ISS - Apoios Extraordinários	8	3 528,00	10.104,48
Outras Entidades Públicas	8	12 241,55	10.300,43
Doações, heranças e legados	8	4 726,44	581,70
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5	151 218,55	148 484,63
Fornecimentos e serviços externos	11.10	242 562,28	263 428,16
Gastos com o pessoal	9	608 139,71	657 714,56
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	7	2 467,98	0,00
Outros rendimentos	11.11	34 492,96	34 031,52
Outros gastos	11.12	7 240,44	2 381,59
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		95 842,73	-17 675,36
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	64 330,04	65 524,46
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		31 512,69	-83 199,82
Juros e rendimentos similares obtidos	11.13	305,00	250,00
Juros suportados	11.13	8 689,91	8 065,23
Resultados antes de impostos		23 127,78	-91 015,05
Resultado líquido do período		23 127,78	-91 015,05

A Direcção

Manuel Miguel de Jesus
 Paulo Duarte Pereira
 Vítor Miguel Pereira
 Wilson Manuel Lima Trindade
 Isac de Deus

A Contabilista Certificada

Paula Cristina de Aguiar Gomes
 Contabilista 31384

Manuel Aires Loureiro
 José Maria Brito
 Américo Manuel Santos Cardoso
 Américo Augusto Cardoso

**CENTRO SOCIAL E CULTURAL DA PARÓQUIA DE
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2022	2021
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de Clientes e Utentes	11.2	738 913,75	716 381,26
Pagamentos a fornecedores	11.6	-501 530,75	-416 771,47
Pagamentos ao pessoal	9	-412 309,29	-439 723,22
Caixa gerada pelas operações		-174 926,29	-140 113,43
Outros recebimentos/pagamentos	11.2/11.8	234 612,69	156 797,02
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		59 686,40	16 683,59
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	4	-23 808,61	-9 500,00
Investimentos financeiros	11.1	1 269,66	-3 602,30
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	4	500,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-22 038,95	-13 102,30
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	11.9	0,00	0,00
Doações		4 726,44	581,70
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	11.9	-8 856,15	-8 929,77
Juros e gastos similares	11.13	-8 689,91	-8 065,23
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-12 819,62	-16 413,30
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		24 827,83	-12 832,01
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	11.4	24 594,93	37 426,94
Caixa e seus equivalentes no fim do período	11.4	49 422,76	24 594,93

A Direcção

Manuel José Leal
 Manuel Duarte Pereira
 Diana Madureza Pereira
 Wilson Miguel Lima Trindade
 Ricardo

A Contabilista Certificada

Paula Cristina de Guedes Gorn
 Contabilista 31384

Manuel Feres Loureiro
 Gerónimo Ball
 Paulo António Gonçalves
 Aníbal Manuel Santos Cardoso
 Aníbal Augusto Cardoso

CENTRO SOCIAL E CULTURAL DA PARÓQUIA DE FERREIRIM

DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL/CONSOLIDADA) DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO FINDO EM 31-12-2022

UNIDADE MONETÁRIA (1)

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos patrimoniais atribuídos aos Instituidores da Entidade-mãe					Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização					
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2022	1 11.5	206 546,02		46 126,20	135 598,99		158 712,08	-91 015,05	455 968,24		455 968,24
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2 11.5				-91 015,05		-9 881,41	91 015,05	-9 881,41		-9 881,41
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3 11.5				-91 015,05		-9 881,41	91 015,05	-9 881,41		-9 881,41
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3							23 127,78	23 127,78		23 127,78
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	5							114 142,83	13 246,37		13 246,37
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2022	6=1+2+3+5 11.5	206 546,02		46 126,20	44 583,94		148 830,67	23 127,78	469 214,61		469 214,61

(1) O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

A Direcção

Manuel Jorge Fernandes

Luís Manuel Soares

Paula Cristina da Azevedo Gomes

Wilson Miguel Lima Trindade

Francisco

Amadeu Torres Loureiro

Luís Manuel Soares

Amadeu Torres Loureiro

A Contabilista Certificada

Paula Cristina da Azevedo Gomes
Contabilista 31384

CENTRO SOCIAL E CULTURAL DA PARÓQUIA DE FERREIRIM

DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL/CONSOLIDADA) DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO FINDO EM 31-12-2021

UNIDADE MONETÁRIA (1)

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos patrimoniais atribuídos aos Instituidores da Entidade-mãe					Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais							
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2021	1	11.5	206 546,02		46 126,20	161 407,63		168 593,49	-25 808,64	556 864,70		556 864,70	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2	11.5				-25 808,64		-9 881,41	25 808,64	-9 881,41		-9 881,41	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3					-25 808,64		-9 881,41	25 808,64	-9 881,41		-9 881,41	
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3								-91 015,05	-91 015,05		-91 015,05	
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	5								-65 206,41	-100 896,46		-100 896,46	
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2021	6=1+2+3+5	11.5	206 546,02		46 126,20	135 598,99		158 712,08	-91 015,05	455 968,24		455 968,24	

(1) O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

A Direcção

Homel Aguiar de Sousa
Francisco Aguiar de Sousa
Josina Madureira
Wilson Aguiar de Sousa
Frederico

A Contabilista Certificada

Paula Cristina de Azevedo Gomes
 Contabilista 31384

Manuel Aires Loureiro

Yerminio Bute
Guilherme Aguiar de Sousa

Manuel Aires Loureiro



CENTRO SOCIAL E CULTURAL
DA PARÓQUIA DE FERREIRIM

CENTRO SOCIAL E CULTURAL DA PARÓQUIA DE FERREIRIM

ANEXO

21 de Março de 2023



Índice

1	Identificação da Entidade.....	2
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	2
3	Principais Políticas Contabilísticas.....	3
3.1	Bases de Apresentação	3
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	5
4	Ativos Fixos Tangíveis.....	14
5	Inventários.....	16
6	Rédito	19
7	Imparidade de Ativos	19
8	Subsídios do Governo e apoios do Governo	20
9	Benefícios dos empregados	21
10	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	22
11	Outras Informações.....	22
11.1	Investimentos Financeiros	22
11.2	Créditos a receber	23
	- Clientes e Utentes.....	23
	- Outros ativos correntes.....	24
11.3	Diferimentos.....	24
11.4	Caixa e Depósitos Bancários.....	25
11.5	Fundos Patrimoniais.....	25
11.6	Fornecedores.....	26
11.7	Estado e Outros Entes Públicos.....	26
11.8	Outros passivos correntes.....	27
11.9	Financiamentos obtidos	27
11.10	Fornecimentos e serviços externos	28
11.11	Outros rendimentos	29
11.12	Outros gastos	29
11.13	Resultados Financeiros.....	30
11.14	Acontecimentos após data de Balanço	30



1 Identificação da Entidade

A Instituição “Centro Social Cultural da Paróquia de Ferreirim” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS-Instituição Particular de Solidariedade Social, com sede em Avenida de Santo António, nº260, 5100-482 Ferreirim. Tem como atividade principal Apoio Social para Pessoas Idosas com alojamento e atividade secundária Apoio Social para pessoas idosas sem alojamento, para que possa prosseguir os seguintes objetivos:

- Prosseguir o bem público eclesial na sua área de intervenção, de acordo com as normas da Igreja Católica e tem como fins a promoção da caridade cristã, da cultura, educação e integração comunitária e social, na perspetiva dos valores do evangelho, de todos os habitantes da comunidade onde está situado, especialmente dos mais pobres.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2022 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de Junho.

Sempre que a NCRF-ESNL não responda a aspetos particulares de transações ou situações, há recurso, supletivamente e pela ordem indicada, às:

- NCRF e Normas Interpretativas (NI);
- Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho;

-
- Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

b) Indicação e justificação das disposições do SNC que tenham sido derogadas

Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada da informação contida nas demonstrações financeiras.

c) Comparabilidade das demonstrações financeiras

A informação é comparável com respeito ao período anterior para a maioria das quantias relatadas nas demonstrações financeiras; no entanto, na sequência da publicação do Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, foram aprovados novos instrumentos contabilísticos do SNC já referidos na nota 2 a), aplicáveis aos períodos que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2016, pelo que houve necessidade de se proceder à reclassificação e ajustamentos de algumas rubricas das demonstrações financeiras.

3 Principais Políticas Contabilísticas

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico



ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação



Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.



As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta (quotas constantes) em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	0-50
Equipamento básico	3-6
Equipamento de transporte	5
Equipamento biológico	-
Equipamento administrativo	3-6
Outros Ativos fixos tangíveis	4-8

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

3.2.2 Investimentos financeiros



Os investimentos financeiros evidenciados no balanço estão registados ao custo de aquisição, dado que nenhuma das sociedades participadas se considera como subsidiária ou associada.

3.2.3 Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo médio de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o Custo Médio Ponderado. Aos Inventários que não sejam geralmente intermutáveis devem ser atribuídos custos individuais através do uso de identificação específica.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.2.4 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos os “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;



-
- Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Créditos a receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo, estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.



Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE).

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.5 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos. Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.6 Subsídios e apoios do governo



Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o seu justo valor quando existe certeza que sejam recebidos e que a Instituição irá cumprir com as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração de resultados na parte proporcional aos gastos incorridos.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido, para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis, são registados no capital próprio e reconhecidos na demonstração dos resultados, como outros rendimentos e ganhos, proporcionalmente às depreciações respetivas dos ativos subsidiados.

3.2.7 Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.8 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos



Os “Empréstimos Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

Os “Encargos Financeiros” de “Empréstimos Obtidos” relacionados com a aquisição, construção ou produção de “Investimentos” são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só se inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso ou venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.



Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “*Fornecimentos e Serviços Externos*”.

3.2.9 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) as IPSS estão isentas de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo



impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2019 a 2022 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.2.10 Rédito

É registado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas prestações de serviços. É reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) (se aplicável), abatimentos e descontos.

3.2.11 Benefícios dos empregados

Os benefícios a curto prazo dos empregados incluem salários, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, isenção de horário de trabalho, diuturnidades, subsídios de turno, abono para falhas, prémios e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social, de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável.

As obrigações decorrentes são reconhecidas como gastos no período em que o trabalho é prestado, por contrapartida de um passivo, que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias vence-se a 31 de Dezembro do respetivo ano, sendo somente pago no período seguinte, pelo que os gastos respetivos são reconhecidos similarmente aos benefícios atrás referidos. Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da empresa, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gasto no período em que ocorrem.

3.2.12 Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

4 Ativos Fixos Tangíveis

a) Bases de mensuração usadas para determinar a quantia escriturada bruta

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

O custo de aquisição inclui o preço da fatura, despesas relacionadas com a aquisição e todas as despesas indispensáveis para colocar o ativo em “condições de utilização e pronto para uso”.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.



As mais ou menos valias resultantes da venda / abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data daquela operação, sendo registadas na demonstração dos resultados, nas rubricas “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”, respetivamente.

b) Métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação usados

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	0-50
Equipamento básico	3-6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	3-6
Outros Ativos fixos tangíveis	4-8

c) Movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2021 e de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	Saldo	Aquisições	Abates	Transf.	Correção Valor	Saldo
	31-12-2020					31-12-2021
Custo						
Terrenos e recursos naturais	70.635,54	2.500,00		2.500,00	(1.950,00)	68.685,54
Edifícios e outras Construções	1.613.851,43	7.421,12				1.621.272,55
Equipamento Básico	463.827,04	3.981,66				467.808,70
Equipamento de transporte	172.560,68					172.560,68
Equipamento administrativo	105.557,30					105.557,30
Outros Ativos Fixos Tangíveis	6.214,90					6.214,90
Investimentos em curso						
Total	2.432.646,89	13.902,78		(2.500,00)	(1.950,00)	2.442.099,67
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	(747.109,97)	(35.522,58)				(782.632,55)
Equipamento básico	(400.274,96)	(17.679,17)				(417.954,13)
Equipamento de transporte	(145.691,32)	(12.322,71)				(158.014,03)
Equipamento biológico						
Equipamento administrativo	(105.557,31)	0.00				(105.557,31)
Outros Ativos fixos tangíveis	(6.214,90)	0.00				(6.214,90)
Total	(1.404.848,46)	(65.524,46)				(1.470.372,92)

Total Líquido 2021

971.726,75

Descrição	Saldo	Aquisições	Abates	Transf.	Correção Valor	Saldo
	31-12-2021					31-12-2022
Custo						
Terrenos e recursos naturais	68.685,54					68.685,54
Edifícios e outras Construções	1.621.272,55	3.707,78				1.624.980,33
Equipamento Básico	467.808,70	3.496,67				471.305,37
Equipamento de transporte	172.560,68					172.560,68
Equipamento administrativo	105.557,30					105.557,30
Outros Ativos Fixos Tangíveis	6.214,90					6.214,90
Investimentos em curso						
Total	2.442.099,67	7.204,45				2.449.304,12
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	(782.632,55)	(35.593,29)				(818.225,84)
Equipamento básico	(417.954,13)	(14.190,10)				(432.144,23)
Equipamento de transporte	(158.014,03)	(14.546,65)				(172.560,68)
Equipamento biológico						
Equipamento administrativo	(105.557,31)					(105.557,31)
Outros Ativos fixos tangíveis	(6.214,90)					(6.214,90)
Total	(1.470.372,92)	(64.330,04)				(1.534.702,96)

Total Líquido 2022

914.601,16



No ano de 2019, foram contabilizados 160.40 euros em aquisições de terrenos e 24.090,78 euros em aquisição de edifícios correspondentes a doações feitas à Instituição que não constavam no Ativo Tangível da Instituição. Além disso, foi feita uma transferência de um saldo antigo de 765,00 euros da conta de Propriedades de Investimento para a Conta de Edifícios e Outras Construções pois não existe evidência documental do seu enquadramento em Propriedades de Investimento.

No decorrer do ano de 2020, foi contabilizado em aquisições de terrenos, o montante de 4.000,00 euros com base na escritura feita em 13 de março de 2020 referente aos artigos rústicos números 300-D, 301-D e 302-D com o valor total de 4.000,00 euros. Além disso, foi contabilizado em Edifícios e Outras Construções, o montante de 40.000,00 euros com base na escritura realizada em janeiro de 2020 referente ao artigo urbano número 264 com o valor de 40.000,00 euros.

No ano de 2021, foi realizada uma escritura de permuta do artigo rústico 347-D pelo artigo rústico 297-D pelo mesmo montante. Na rubrica de Terrenos, procedeu-se à reclassificação do montante de 1.950,00 pois ainda não foram realizadas as respetivas escrituras.

No ano de 2021, em obras realizadas foi contabilizado o montante de 7.421,12 euros correspondentes à aquisição de materiais de construção. Na rubrica de Equipamento básico, foi registado o montante de 3.981,66 euros em material de cozinha (arca congeladora, cortadora de legumes e ventilador de cozinha).

No ano de 2022, foi contabilizado em aquisições, o montante de 3.707,78 euros em Edifícios e Outras Construções e 3.496,67 euros em Equipamento Básico. Foi alienada a viatura Ford Transit, matrícula 86-03-OH pelo valor de 500,00 Euros. Aguarda-se documento ainda não disponibilizado relativo ao valor de aquisição para refletir contabilisticamente, a respetiva diminuição no ativo tangível.

Por forma a garantir a adequada correspondência entre o património predial registado e o património constante no Portal da AT, é necessário levar a cabo procedimentos de inventariação, controlo e identificação de todos os ativos existentes, situação que deve ser tida em atenção quer a nível do património predial quer a nível dos veículos automóveis e restantes ativos.

5 Inventários

a) Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

Tal como mencionado na nota 3 deste anexo, as matérias-primas, subsidiárias e de consumo são mensuradas ao menor do custo médio de aquisição ou do valor realizável



líquido (estimativa do seu preço de venda deduzido dos custos a incorrer com a sua alienação). O método de custeio usado é o custo médio ponderado.

É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor entre o custo médio de aquisição ou de realização.

b) Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2022 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	2021			2022			
	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	148.395,42	0,00	3.121,16	3.121,16	150.060,24	0,00	1.962,85
Total	148.395,42	0,00	3.121,16	3.121,16	150.060,24	0,00	1.962,85
CMVMC			148.484,63				151.218,55

Descrição	2021		2022	
	Inventário inicial	Inventário final	Inventário inicial	Inventário final
Produtos acabados	0.00	0.00	0.00	0.00
Produtos e trabalhos em curso	0.00	0.00	0.00	0.00
Variação da produção		0.00		0.00

6 Rédito

a) Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

Tal como descrito na nota 3 deste anexo, o rédito é registado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas prestações de serviços. É reconhecido em resultados, líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), quando aplicável, abatimentos e descontos.

b) Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período

Para os períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2022	2021
Vendas	0.00	0.00
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	662.979,01	645.689,62
Quotas e jóias	525,30	400,00
Total	663.504,31	646.089,62

A Rubrica de Prestação de Serviços registou um aumento de 17.414,69 Euros relativamente ao ano de 2021.

7 Imparidade de Ativos

Perdas por imparidade de dívidas a receber

Nos períodos de 2022 e 2021 ocorreram as seguintes variações relativas a perdas por imparidade:

Descrição	31-12-2021	Perdas	Reversões	31-12-2022
Imparidades acumuladas de dívidas a receber	0.00	2.467,98	0.00	2.467,98
Total	0.00	2.467,98	0.00	2.467,98



No ano de 2022 foi registado em perdas por imparidade o montante de 2.467,98 Euros relativa ao saldo em dívida da utente Maria Pureza do Carmo.

8 Subsídios do Governo e apoios do Governo

- a) Política contabilística adotada para os subsídios do governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o seu justo valor quando existe certeza que sejam recebidos e que a Empresa irá cumprir com as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração de resultados na parte proporcional aos gastos incorridos.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido, para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis, são registados no capital próprio e reconhecidos na demonstração dos resultados, como outros rendimentos e ganhos, proporcionalmente às depreciações respetivas dos ativos subsidiados.

- a) Natureza e extensão dos subsídios do governo reconhecidos nas demonstrações financeiras

A 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo”:



Descrição	2022	2021
Subsídios à Exploração (conta 751 e 752)		
C.R.S.S. – Centro Regional de Seg. Social Acordos Cooperação	388.978,43	353.225,83
I.E.F.P – Instituto de Emprego e Formação Profissional	8.314,16	4.322,27
POAPMC -PAC	1.273,33	3.096,12
POAPMC-FEAC	2.574,68	347,04
ISS, IP-Apoios excepcionais e extraordinários- Adaptar Social	0.00	9.900,00
ISS, IP-Apoios excepcionais e extraordinários-Apoio à família	0.00	204,48
IAPMEI-Compensação pelo aumento da retribuição mínima mensal garantida (RMMG) .	3.528,00	2.535,00
IFAP,I.P	79,38	
Total	404.747,98	373.630,74
Subsídios ao Investimento (conta 7883)		
- C.R.S.S	9.134,99	9.134,99
- Subsidio Proder		
Total	9.134,99	9.134,99

9 Benefícios dos empregados

Os membros dos órgãos diretivos totalizam 7 elementos em 2021 e em 2022.

Os órgãos diretivos não usufruem qualquer remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2021 foi de 46 e em 31/12/2022 foi de 38.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:



Descrição	2022	2021
Remunerações ao pessoal	491.361,85	525.994,13
Indemnizações	0.00	0.00
Encargos sobre as Remunerações	108.183,47	117.926,85
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	7.286,29	10.580,12
Outros Gastos com o Pessoal	1.308,10	3.213,46
Total	608.139,71	657.714,56

A Rubrica de Gastos com o Pessoal registou uma redução de 49.574,85 Euros relativamente ao ano de 2021.

10 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

11 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

11.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2022	2021
Investimentos noutras empresas	0.00	0.00
Outros investimentos financeiros	0.00	0.00
Fundos de compensação p/ trabalho	4.997,25	6.266,91
Fundo Reestruturação Setor Solidário (FRSS)	0.00	0.00
Total	4.997,25	6.266,91



11.2 Créditos a receber

- Clientes E Utentes

Para os períodos de 2022 e 2021 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	0.00	0.00
Utentes	35.615,87	44.002,35
Clientes e Utentes cobrança duvidosa		
Clientes	0.00	0.00
Utentes	2.467,98	0.00
Total	38.083,85	44.002,35
Imparidade Acumulada	2.467,98	0.00
Saldo líquido de imparidade	35.615,87	44.002,35

Nos períodos de 2022 e 2021 estão registadas as seguintes “Perdas por Imparidade”:

Descrição	2022	2021
Clientes	0.00	0.00
Utentes	2.467,98	0.00
Total	2.467,98	0.00

No ano de 2022 foram registados 2.467,98 euros em Perdas por imparidade pois as diligências efetuadas para o seu recebimento não tiveram sucesso existindo o risco de cobrança da dívida em questão.

Além disso, analisando os saldos de Utentes, verifica-se a existência de mais alguns saldos que evidenciam mensalidades em atraso o que deve ser tido em atenção.

É necessário assegurar que o saldo de utentes é cobrável. Para tal deve ser feita uma análise permanente das contas correntes efetuando todas as tentativas de cobrança, enviando cartas registadas ou mails a solicitar a regularização da situação. Caso se



verifique a impossibilidade de cobrança, e para tal tem que existir prova documental da tentativa de cobrança (por mais que uma vez), devem ser assinaladas essas situações de forma a transferir o saldo da conta corrente dos utentes para saldos de cobrança duvidosa para garantir a fiabilidade da informação disponibilizada.

- Outros ativos correntes

A rubrica “Outros Ativos correntes” tinha, em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a seguinte decomposição:

Descrição	2022	2021
Fornecedores	1.052,22	942.04
Pessoal	0.00	0.00
Devedores por acréscimos de rendimentos	6.117,03	0.00
Outros Devedores	32.033,86	45.197,69
Total	39.203,11	46.139,73

11.3 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Gastos a Reconhecer		
Seguros	6.383,49	8.250,40
Outros gastos a reconhecer		
Total	6.383,49	8.250,40
Rendimentos a Reconhecer		
Rendimentos a Reconhecer- ISS	25.971,52	0.00
Rendimentos a Reconhecer- POAMC	477,45	3.052,13
	26.448,97	3.052,13



11.4 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2022 e 2021, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2022	2021
Caixa	3.536,85	5.664,62
Depósitos à ordem	42.435,91	15.480,31
Depósitos a prazo	0.00	0.00
Outros	3.450,00	3.450,00
Total	49.422,76	24.594,93

11.5 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	206.546,02			206.546,02
Reservas	46.126,20			46.126,20
Resultados transitados	135.598,99		(91.015,05)	44.583,94
Excedentes de revalorização	0.00			0.00
Outras variações nos fundos patrimoniais	158.712,08		(9.881,41)	148.830,67
Resultado líquido do exercício	(91.015,05)	23.127,78	91.015,05	23.127,78
Total	455.968,24	23.127,78	(9.881,41)	469.214,61

O Resultado líquido negativo de 2021 no montante de 91.015,05 Euros foi transferido para Resultados Transitados.

A Rubrica Outras Variações nos fundos patrimoniais compreende os Subsídios ao Investimento no total de 113.882,69 Euros (após imputação de subsidio ao investimento no montante de 9.134,99 Euros), as doações no montante líquido de 28.618,28 Euros (refletindo a contabilização do aumento de 24.251,18 Euros e diminuições no total de



6.893,57 Euros em 2019 e a diminuição de 746,42 euros no ano de 2020; 746,42 euros em 2021 e 746,42 euros em 2022). A conta 599-Outras variações regista as correções contabilísticas de exercícios anteriores realizadas em 2016 e 2017 no montante de 6.329,70 euros que não foram reconhecidas em Gastos e Proveitos para não afetar o resultado dos referidos períodos.

11.6 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Fornecedores c/c	106.261,42	204.496,30
Total	106.261,42	204.496,30

O saldo de fornecedores evidencia algum atraso nos pagamentos a fornecedores. No entanto, o valor em dívida reduziu 98.234,88 euros no ano de 2022 mantendo-se a necessidade de controlo e planeamento da despesa a pagar.

11.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	2.608,79	4.136,53
Imposto sobre o rendimento	0.00	0.00
Total	2.608,79	4.136,53
Passivo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0.00	0.00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	3.210,94	2.625,44
Segurança Social	17.173,46	13.738,32
Outros Impostos e Taxas	0.00	0.00
Total	20.384,40	16.363,76



11.8 Outros passivos correntes

A rubrica “Outros passivos correntes” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2022		2021	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Clientes		31,27		583,27
Pessoal				
Remunerações a pagar	0	0.00	0	790,92
Cauções	0		0	
Outras operações	0	209,15	0	0.00
Fornecedores de Investimentos	0	0	0	0
Credores por acréscimo de gastos				
Remunerações a liquidar	0	83.800,59	0	90.708,69
Juros a liquidar	0		0	
Cauções	0		0	
Outros acréscimos de gastos	0	806,30	0	2.303,04
Outros credores	0	41.975,01	0	19.452,70
Total	0,00	126.822,32	0,00	113.838,62

11.9 Financiamentos obtidos

A conta “Financiamentos obtidos” encontra-se distribuída da seguinte forma:

Descrição	2022			2021		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	17.947,83	285.638,43	303.586,26	14.194,40	285.805,60	300.000,00
Loações Financeiras	2.077,30	0.00	2.077,30	9.257,94	5.261,77	14.519,71
Contas caucionadas						
Contas Bancárias de Factoring						
Total	20.025,13	285.638,43	305.663,56	23.452,34	291.067,37	314.519,71



Os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente a empréstimos obtidos, detalham-se como segue:

Descrição	2022			2021		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	20.025,13	10.997,16	31.022,29	23.452,34	7.609,28	31.061,62
De um a cinco anos	83.690,49	46.585,34	130.275,83	85.527,27	24.288,23	109.815,50
Mais de cinco anos	201.947,94	30.636,15	232.584,09	205.540,10	23.026,50	228.566,60
Total	305.663,56	88.218,65	393.882,21	314.519,71	54.924,01	369.443,72

11.10 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2022 e 31 de Dezembro de 2021, foi a seguinte:

Descrição	2022	2021
Subcontratos	0.00	0.00
Serviços especializados	82.410,62	83.160,77
Materiais	32.422,31	38.386,10
Energia e fluidos	62.276,18	68.053,18
Deslocações, estadas e transportes	2.712,88	2.059,94
Serviços diversos	62.740,29	71.768,17
Total	242.562,28	263.428,16

A Rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos registou uma redução de 20.865,88 Euros relativamente ao ano de 2021.

11.11 Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Rendimentos Suplementares	22.245,18	23.672,24
Descontos de pronto pagamento obtidos	213,97	9,01
Rendimentos e ganhos em investimentos financeiros	34,85	
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros		
Alienações ativos fixos tangíveis	500,00	
Rendas		
Alugueres de espaços		
Outros		
Outros rendimentos e ganhos		
Correções relativas a períodos anteriores		
Imputação de subsídios para investimentos	9.134,99	9.134,99
Restituição de impostos		
Imputações finais		
Outros não especificados	2.363,97	1.215,28
Total	34.492,96	34.031,52

11.12 Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Impostos	1.594,65	1.219,58
Descontos de pronto pagamento concedidos	0.00	0.00
Perdas em inventários		
Gastos nos Restantes Ativos Financeiros	28,21	
Correções relativas a períodos anteriores	4.400,00	
Insuficiência de estimativa para impostos		
Outros não especificados	1.027,58	972,01
Quotizações	190,00	190,00
Donativos		
Multas e Penalidades		
Total	7.240,44	2.381,59



Destaca-se o valor contabilizado em Correções Relativas a períodos anteriores correspondente à regularização do saldo da conta 2786- Ludgero Duarte Pereira Silva no montante de 4.400,00 Euros.

11.13 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2022	2021
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	8.689,91	8.065,23
Outros gastos e perdas de financiamento	0.00	0.00
Total	8.689,91	8.065,23
Juros obtidos	305,00	250,00
Resultados Financeiros	(8.384,91)	(7.815,23)


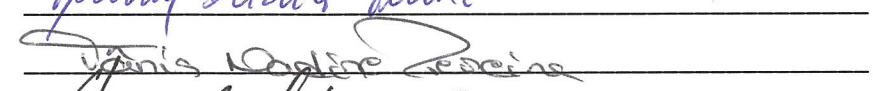
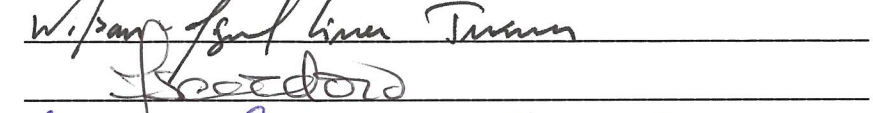
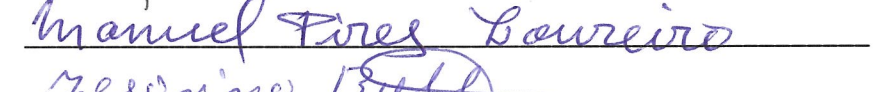
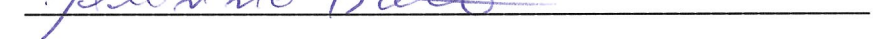
11.14 Acontecimentos após data de Balanço

A incerteza relativamente às consequências da situação pandémica com início em março de 2020, continuará a exigir um esforço acrescido de controlo de gastos e de receitas para reduzir o possível impacto financeiro global nos resultados da Instituição ao longo do ano de 2023.


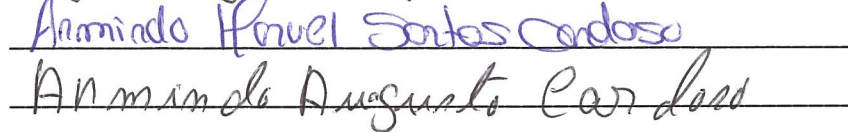
Além disso, em março de 2022, deflagrou a Guerra na Ucrânia que teve impactos económicos devastadores na economia global. A subida de preços da energia e das mercadorias em geral, conjugada com o brutal aumento do preço dos combustíveis, está a aumentar a pressão inflacionista que o mundo já estava a sofrer à medida que a pandemia emergia. A incerteza relativamente à evolução desta situação, bem como o aumento que se tem verificado nas taxas de juro continuará a ter impactos nos resultados de 2023.

Ferreirim, 21 de Março de 2023

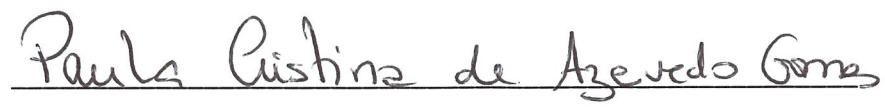
A Direção,


Manuel José Pereira

João António Pereira

António José Pereira
Benedicto

Manuel Aires Loureiro

Jerónimo Bello

O Conselho Fiscal


Armindo Manuel Santos Cardoso

Armindo Augusto Cardoso

A Contabilista Certificada,


Paula Cristina de Azevedo Gomes
Contabilista 31384



**CENTRO SOCIAL E CULTURAL
DA PARÓQUIA DE FERREIRIM**

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2022



**CENTRO SOCIAL E CULTURAL
DA PARÓQUIA DE FERREIRIM**



I – INTRODUÇÃO.....	4
1. BREVE APRESENTAÇÃO.....	4
2. AO SERVIÇO DA REGIÃO E DAS NOSSAS GENTES	4
3. RESPOSTAS SOCIAIS / VALÊNCIAS	5
4. LOCALIZAÇÃO / CONTACTOS	5
II - ÓRGÃOS EFETIVOS DO CENTRO SOCIAL E CULTURAL DA PARÓQUIA FERREIRIM.....	6
1. CONSELHO FISCAL	6
2. DIREÇÃO	6
3. ORGANOGRAMA DO CENTRO SOCIAL E CULTURAL DA PARÓQUIA DE FERREIRIM.....	6
4. ÁREA DE INTERVENÇÃO DO C.S.C.P.F.....	7
III - CENTRO DE DIA (C.D.), SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (S.A.D.), ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS (E.R.P.I.), CANTINA SOCIAL E POAMC.	7
ACORDO DE COOPERAÇÃO	7
1. CENTRO DE DIA (C.D.)	7
1.1 Serviços prestados no C.D.....	8
2. SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (S.A.D.)	8
2.1 Serviços prestados no S.A.D.....	9
3. ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS (E.R.P.I.).....	9
3.1 Serviços prestados na.....	10
3.2 Plano de Atividades	11
3.3 Obras e melhoramentos	19
4. O POAMC	19
5. FORMAÇÃO INTERNA DOS COLABORADORES.....	19
6. INFRAESTRUTURAS.....	20



7. FROTA AUTOMÓVEL.....	20
8. CANDIDATURAS.....	20
9. DIVULGAÇÃO DO C.S.C.P.F.	20
IV - ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA.....	21
V – FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO	31
VI – EVOLUÇÃO PREVISIVEL DA ATIVIDADE.....	32
VII – DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS.....	32
VIII – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	33



I – INTRODUÇÃO

1. BREVE APRESENTAÇÃO

O Centro Social e Cultural da Paróquia de Ferreirim, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, fundada em 1983, situada na freguesia de Ferreirim, concelho de Lamego e distrito de Viseu. Tem como principal função o apoio à terceira idade.

Esta Instituição, existe devido ao auxílio proporcionado pelas dioceses alemãs de Rottenburg – Stuttgart, Munique, Friburgo Mogúncia e pela Cáritas Portuguesa, pela Fundação Gulbenkien, e graças ao incansável esforço e solicitude de Margarida Osório e Antunes Kleinheinz, com a colaboração do Reverendíssimo Padre Antonino Silva e o povo da Paróquia de Ferreirim.

A abertura deu-se a 3 de novembro de 1986, com Acordo de Cooperação da Segurança Social.

Com o avançar dos anos e a maior procura destes serviços em 1998, a Direção teve necessidade de proceder ao alargamento da infraestrutura, contando com o apoio da Segurança Social.

Atualmente é dirigida por uma Direção, constituída por sete elementos e o Conselho Fiscal, constituído por três elementos. O Presidente da Direção, segundo os Estatutos da Instituição é o Pároco da freguesia.

2. AO SERVIÇO DA REGIÃO E DAS NOSSAS GENTES

A nossa instituição, de forma serena e discreta, sem ruídos estéreis, vai contribuindo para a economia local, na medida em que:

- apoia devidamente os seus Utentes;
- pratica as mensalidades/comparticipações mais baixas;
- proporciona quase meia centena de postos de trabalho direto;
- cultiva determinados valores e princípios;



- paga devidamente os seus impostos e demais obrigações;
- contratualiza bens e serviços na cidade e região o que significa que, de uma forma digna de ser assinalada, o C.S.C.P.F. está ao serviço da promoção das nossas gentes e contribui definitivamente para a economia local.

A nossa instituição quer continuar a crescer e a ser uma referência na freguesia onde está inserida, na sua cidade e na região. Para isso, contamos com o profissionalismo de todos quantos trabalham entre nós.

3. RESPOSTAS SOCIAIS / VALÊNCIAS

Para o atingir da meta atrás referida, o C.S.C.P.F. conta com as seguintes Valências:

- **Centro de Dia (C.D.), Serviço de Apoio Domiciliário (S.A.D.), Estrutura Residencial para Idosos (E.R.P.I.),** prestam os seguintes serviços: Tratamento de roupa, higiene pessoal, higiene habitacional, cuidados de saúde, pequenos arranjos. Funciona todos os dias do ano, das 8h00 às 20h00.
- **Cantina Social-** O C.S.C.P.F manteve o protocolo feito com o Centro Diocesano de Promoção Social, no projeto da Cantina Social. Os serviços são prestados através da valência de Serviço de Apoio Domiciliário (confeção da refeição e o seu transporte) a 6 beneficiários.
- **O POAMC - Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas** – Financiado pelo **Fundo Europeu de Auxílio a Carenciados (FEAC)**, tem como objetivo primordial apoiar destinatários que se encontram com dificuldades na sua vida.

Consciente da sua identidade e missão e atento às circunstâncias atuais, o CSCPF, pelos membros da sua Direção, apresenta aqui o Relatório de Atividades e de Contas de 2022.

4. LOCALIZAÇÃO / CONTACTOS

O C.S.C.P.F situa-se na Avenida de Santo António nº 260, 5100-482 Ferreirim Lamego (Junto ao Convento de Santo António de Ferreirim).

Serviços Administrativos: 254 699 479

geral@centrosocial-ferreirimlamego.com



II - ÓRGÃOS EFETIVOS DO CENTRO SOCIAL E CULTURAL DA PARÓQUIA FERREIRIM

1. CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE: Carlos Dionizio Vaz Andrade

1º SECRETÁRIO: Armindo Manuel Santos Cardoso

2º SECRETÁRIO: Armindo Augusto Cardoso

2. DIREÇÃO

PRESIDENTE: Cón. Manuel Jorge Leal Domingues

VICE – PRESIDENTE: Manuel Duarte Pereira

TESOUREIRA: Tânia Nadine Melo Pereira Alves

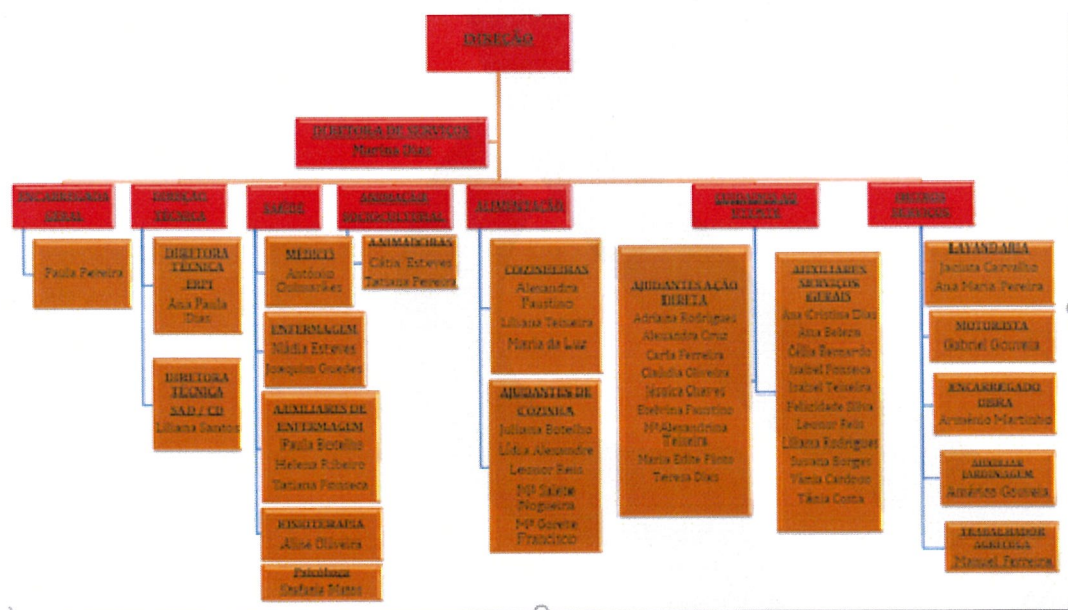
1ª SECRETÁRIO: Wilson Miguel Lima Teixeira

2ª SECRETÁRIO: Ângela Maria da Costa Ferreira Sequeira Cardoso

1º VOGAL: Manuel Pires Loureiro

2º VOGAL: Jerónimo Vitorino Botelho

3. ORGANOGRAMA DO CENTRO SOCIAL E CULTURAL DA PARÓQUIA DE FERREIRIM





4. ÁREA DE INTERVENÇÃO DO C.S.C.P.F.

A área de intervenção da nossa Instituição abrange várias freguesias do concelho de Lamego: Lalim, Cepões, Britiande, Ferreirim, Várzea de Abrunhais, e no concelho de Tarouca: União de Freguesias Gouviães/Eira-Queimada, União de Freguesias Tarouca/Dálvares e outras localidades fora destes concelhos.

III - CENTRO DE DIA (C.D.), SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (S.A.D.), ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS (E.R.P.I.), CANTINA SOCIAL E POAMC.

ACORDO DE COOPERAÇÃO COM O ISS, I.P. - CENTRO DISTRITAL DE VISEU
FREQUÊNCIA (DEZ.22)

VALÊNCIA/ RESPOSTA SOCIAL	ACORDO DE COOPERAÇÃO	CAPACIDADE	FREQUÊNCIA
Centro de Dia	15	20	20
Serviço de Apoio Domiciliário	10	30	30
Estrutura Residencial para Idosos	50	50	50
Cantina Social			6
POAMC			62

1. CENTRO DE DIA (C.D.)

O Centro de Dia teve início em novembro de 1986.

É um equipamento que visa a prestação de vários serviços que contribuem para o melhoramento do dia-a-dia da população alvo, prevenindo situações de dependência e promovendo a autonomia dos utentes.

O objetivo principal do Centro de Dia é evitar o isolamento social de forma a combater a solidão, criando relações interpessoais entre utentes, promovendo o convívio e a partilha de conhecimentos, saberes e tradições.



1.1 Serviços prestados no C.D.

- Alimentação (inclusive jantar na instituição);
- Cuidados de Higiene Pessoal e Bem-estar Pessoal;
- Cuidados de Imagem;
- Prestação de cuidados básicos de saúde:
 - ✓ Acompanhamento a consultas externas;
 - ✓ Consultas realizadas pelo médico da Instituição;
 - ✓ Cuidados de Enfermagem;
 - ✓ Preparação e administração da Terapêutica;
 - ✓ Seções de grupo e individuais de fisioterapia;
 - ✓ Apoio e consultas de Psicologia;
 - ✓ Consultas de Nutrição.
- Atividades de animação e socialização;
- Acompanhamento e apoio ao nível psicossocial;
- Auxílio nas atividades da vida diária;
- Tratamento de Roupa;
- Higiene Habitacional;
- Serviços De Transporte.

Horário de Funcionamento

Segunda a Domingo

Horário Alargado	Horário reduzido
08:00h - 20:00	08:00h - 16:30

2. SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (S.A.D.)

O Serviço de Apoio Domiciliário teve início em 2000.

Visa proporcionar vários serviços e cuidados de uma forma personalizada e familiar, aos utentes que se encontram nas suas residências, que por motivos de saúde, de dependência física / psicológica ou outro impedimento, não consigam garantir as necessidades básicas e essenciais da vida quotidiana.

O desígnio primordial do Serviço de Apoio Domiciliário é proporcionar melhor qualidade de vida ao utente no seu ambiente familiar e habitacional, estimulando a sua



autonomia de forma a retardar ou até evitar a necessidade de recorrer a estruturas residenciais.

São realizadas visitas domiciliárias aos utentes pelo Diretor Técnico deste serviço, mensalmente e sempre que necessário, criando assim uma grande proximidade entre o utente e a Instituição.

Horário de Funcionamento

Segunda a Domingo

14:30h - 18:00

2.1 Serviços prestados no S.A.D.

- Alimentação (inclusive pequeno-almoço e jantar);
- Cuidados de Higiene Pessoal e Bem-estar Pessoal;
- Cuidados de Imagem;
- Prestação de cuidados básicos de saúde:
 - ✓ Cuidados de Enfermagem;
 - ✓ Preparação e administração de Terapêutica;
 - ✓ Seções de grupo e individuais de fisioterapia;
 - ✓ Apoio e consultas de Psicologia;
 - ✓ Consultas de Nutrição.
- Atividades de socialização;
- Acompanhamento e apoio ao nível psicossocial;
- Auxílio nas atividades da vida diária;
- Tratamento de Roupas;
- Higiene Habitacional;
- Serviços de Transporte.

3. ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS (E.R.P.I.)

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas teve início a 3 de novembro de 1986.



Destina-se ao acolhimento coletivo, em situações de risco social, pela perda da independência / autonomia ou pela ausência de retaguarda familiar.

Para que os nossos utentes tenham um envelhecimento ativo, saudável e assistido, estimulamos sempre a sua autonomia para a concretização das suas atividades do dia-a-dia.

Os serviços prestados são personalizados de forma a ir de encontro às necessidades de cada utente, tendo em conta os seus hábitos de vida e os seus interesses para que se sinta confortável, seguro e num ambiente familiar, respeitando o seu projeto de vida.

Procuramos a sua integração, de forma a que se sinta útil, participando nas atividades diárias da instituição.

Relevamos o bom relacionamento e interação do utente com a família.

Horário de Visitas
Segunda a Domingo
14:30h - 18:00

3.1 Serviços prestados na E.R.P.I

- Alojamento;
- Alimentação;
- Cuidados de Higiene e Bem-estar Pessoal;
- Cuidados de Imagem;
- Prestação de cuidados básicos de saúde:
 - ✓ Acompanhamento a consultas externas;
 - ✓ Consultas realizadas pelo médico da Instituição;
 - ✓ Preparação e administração de Terapêutica;
 - ✓ Cuidados de Enfermagem;
 - ✓ Seções de grupo e individuais de fisioterapia;
 - ✓ Apoio e consultas de Psicologia;
 - ✓ Consultas de Nutrição.
- Apoio e acompanhamento psicossocial;
- Auxílio nas Atividades da Vida Diária;
- Atividades de animação e socialização;
- Aquisição de Produtos de Incontinência;



- Tratamento de Roupa;
- Assistência Religiosa;
- Vigilância 24 horas.

3.2 Plano de Atividades

Os objetivos gerais deste Plano Anual de Atividades (PAA) consistem em participar na vida sociocultural da instituição, avaliar as necessidades de intervenção psicológica fitoterapêutica e ou nutricional, observar o quotidiano dos utentes, promover o bem-estar psíquico e físico e a qualidade de vida dos mesmos, de modo, a promover o envelhecimento saudável permitindo ainda auxiliar esta população a lidar com os desafios impostos pelo processo de envelhecimento. Paralelamente aos objetivos gerais e em específico este ano a equipa técnica decidiu ainda sensibilizar os clientes e colaboradores do CSCPFP para importância de um meio ambiente saudável e sustentável, para tal foram desenvolvidas algumas atividades referentes a este tópico.

Para além disso, apostamos em atividades individuais que nos possibilitou trabalhar a autonomia destes utentes, uma vez que, cada cliente realizava a sua atividade de forma autónoma, sendo cada atividade de cariz individual, tendo em conta as necessidades, potencialidades e limitações do cliente. Nos últimos meses, deste ano, retomamos as atividades em grupos, respeitando as normas da DGS.



Plano de Atividades 2022



CENTRO SOCIAL E CULTURAL DA PARÓQUIA DE FERREIRIM

	Objetivos	Atividade	Recursos	Calendário Local	Indicadores
Janeiro	- Comemoração do dia dos reis - Momentos recreativos	Festa dos reis	- Material de desgaste - Identificações - Transporte	Dia: 10 de janeiro Local: Agrupamento de escolas Sudeste-Ferreirim	- Número de participantes na atividade; - Grau de Satisfação dos clientes face à atividade
	- Promover momentos religiosos e de convívio entre os clientes, colaboradores e comunidade.	Dia Mundial do Doente	- Identificações - Material de desgaste	Dia: 11 de fevereiro Local: Salão de festas da Instituição	
Fevereiro	- Proporcionar momentos de festa e convívio entre os clientes	S. Valentim	- Identificações - Material de desgaste	Dia: 14 de fevereiro Local: Palco do salão de festas da Instituição	- Número de participantes na atividade; - Grau de Satisfação dos clientes face à atividade
	- Proporcionar momentos de festa e convívio entre os clientes	Carnaval	- Identificações - Material de desgaste	Dia: 12 de fevereiro Local: Salão de festas da instituição	
Março	- Promover a autoestima dos clientes	Dia da Mulher	- Identificações - Material de desgaste	Dia: 8 de março Local: Várias salas de convívio dos utentes	- Grau de Satisfação dos clientes face à atividade
	- Promover a aproximação com a família	Dia do Pai	- Material de desgaste	Dia: 19 de março Local: Várias salas de convívio dos utentes	- Grau de Satisfação dos clientes face à atividade
	- Promover a aproximação do cliente com a natureza	Celebração do Dia Mundial da Árvore	- Material de desgaste	Dia: 22 de março Local: jardim da Instituição, em grupos de clientes	- Número de participantes na atividade; - Grau de Satisfação dos clientes face à atividade



CENTRO SOCIAL E CULTURAL DA PARÓQUIA DE FERREIRIM

Abril	- Proporcionar um momento de cariz religioso aos idosos	Festa da Páscoa	- Identificações - Material de desgaste	Dia: 16 abril Local: Várias salas de convívio dos utentes	- Número de participantes na atividade; - Grau de Satisfação dos clientes face à atividade
	- Promover a aproximação com a família	Dia da Mãe	- Material de desgaste	Dia: 6 de maio Local: Várias salas de convívio dos utentes	- Grau de Satisfação dos clientes face à atividade
Maiο	- Proporcionar momentos de oração e devoção aos clientes	Comemoração das aparições de Fátima	- Identificações	Dia: 8 a 13 de maio Local: Várias salas de convívio dos utentes	- Número de participantes na atividade; - Grau de Satisfação dos clientes face à atividade
	- Estreitar laços entre avós e netos	Dia dos Avós	- Material de didático - Identificações	Dia: 26 de julho Local: Várias salas de convívio dos utentes	- Número de participantes na atividade; - Grau de Satisfação dos clientes face à atividade
Julho					



**CENTRO SOCIAL E CULTURAL
DA PARÓQUIA DE FERREIRIM**

Setembro	- Sensibilização dos clientes para a importância do exercício físico e de uma boa alimentação	Dia Mundial do Coração	- Identificações - Material de desgaste	Dia: 26 de setembro Local: Várias salas de convívio dos utentes	- Número de participantes na atividade; - Grau de Satisfação dos clientes face à atividade
	- Convívio entre clientes	Dia do Idoso	- Identificações - Lanche	Dia: a definir Local: Várias salas de convívio dos utentes	
Outubro	- Ação de sensibilização da importância de uma boa alimentação	Dia da Alimentação	- Identificações - Material de desgaste	Dia: 26 de outubro Local: Várias salas de convívio dos utentes	
	- Partilha e convívio entre gerações - Reviver a tradição do magusto	Magusto	- Lanche/ Jantar	Dia: a definir Local: Refeitório da Instituição	- Número de participantes na atividade; - Grau de Satisfação dos clientes face à atividade
Novembro	- Criar momentos de convívio e viver o verdadeiro espírito Natalício	Festa de Natal	- Identificações - Material de desgaste - Equipamento de som - Prendas de Natal	Dia: a definir Local: Várias salas de convívio dos utentes	- Grau de Satisfação dos clientes face à atividade
Dezembro					



3.3 Obras e melhoramentos

Durante o ano de 2022, foram apenas realizadas pequenas obras de melhoramento no edifício devido ao desgaste do dia-a-dia.

No final do ano, iniciou a criação de novos WC's e recuperação dos existentes nos WC's da parte mais antiga da Instituição.

CANTINA SOCIAL

Destina-se a fornecer uma refeição quente e diária a cada indivíduo/ agregado familiar de forma gratuita. Como Instituição de Solidariedade Social com cariz religioso, temos como missão ajudar as pessoas mais fragilizadas que necessitam de apoio social.

4. O POAMC - PROGRAMA OPERACIONAL DE APOIO ÀS PESSOAS MAIS CARENCIADAS

Financiado pelo **Fundo Europeu de Auxílio a Carenciados (FEAC)**, inicialmente os produtos alimentares são entregues à Câmara Municipal de Lamego (Entidade Coordenadora) e posteriormente transferidos para o C.S.C.P.F. (Entidade Mediadora), que procede à distribuição dos produtos alimentares aos destinatários selecionados. São realizadas mensalmente reuniões com as equipas do RSI de Tarouca e o RLIS\SAAS de Lamego, onde as técnicas que acompanham as famílias carenciadas sinalizam os destinatários a quem iremos distribuir os produtos alimentares. Este programa tem como objetivo primordial apoiar famílias que se encontram numa situação de carência económica, no momento apoiamos em média 30 agregados familiares (62 destinatários).

5. FORMAÇÃO INTERNA DOS COLABORADORES

Atualmente, de forma a ir ao encontro das necessidades dos utentes, os serviços prestados são cada vez mais personalizados, sendo assim necessário os colaboradores estarem sempre atualizados das melhores práticas a utilizar no seu dia-a-dia, de forma a se prestar um serviço de qualidade, por isso a instituição disponibiliza formação adequada nas diversas áreas, sendo algumas formações



dadas por técnicos da equipa técnica ou quando necessário, formadores externos à Instituição.

6. INFRAESTRUTURAS

O edifício do C.S.C.P.F. é um edifício único, mas dividido em duas partes:

- Área A (Parte antiga);
- Área B (Parte Nova);
- Jardim da Instituição;
- Cozinha Regional.

7. FROTA AUTOMÓVEL

A frota automóvel até ao dia 31/12/2022, é composto por 5 viaturas que estão ao serviço do C.S.C.P.F., quer para o transporte da alimentação dos utentes de SAD, quer para o transporte de utentes de Centro de Dia e para as deslocações diárias dos utentes de ERPI.

8. CANDIDATURAS

O C.S.C.P.F. candidatou-se no dia 29 de outubro de 2021, a uma medida designada Mobilidade Verde – Aquisição de uma viatura elétrica para o Serviço de Apoio Domiciliário. Aguarda-se a sua execução.

9. DIVULGAÇÃO DO C.S.C.P.F.

É importante para a Instituição promover a divulgação dos serviços prestados, de forma a podermos apoiar pessoas que careçam de cuidados adequados à sua idade de forma personalizada.

De forma a chegarmos a uma população mais alargada, criamos um site institucional e uma página no Facebook, onde se encontram todas as informações de funcionamento necessárias e as atividades planeadas e realizadas.



O objetivo das Demonstrações Financeiras é o de proporcionar informação fiável acerca da posição financeira, do desempenho e das alterações na posição financeira de uma entidade que seja útil a um vasto leque de utentes na tomada de decisões económicas permitindo, simultaneamente, mostrar os resultados da gestão e dos recursos que foram colocados à disposição.

As demonstrações financeiras proporcionam informação acerca de ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos e outras alterações no capital próprio.

O Balanço é o “retrato” do património da Instituição em determinado momento, composto por ativos e passivos, ou seja, seus bens e direitos (ativo) e obrigações (passivo).

A demonstração de resultados permite conhecer o resultado do exercício e permite acompanhar a performance da Instituição através da comparação com períodos económicos anteriores.

A demonstração dos fluxos de caixa evidencia as flutuações de valores monetários da Instituição, distribuídos em três categorias: atividades operacionais, atividades de investimento e atividades de financiamento.

A Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais tem como objectivo dar a conhecer as alterações ocorridas no capital próprio durante o ano económico.

O Resultado Líquido do período foi **positivo** no montante de **23.127,78** Euros. Para compreender o apuramento deste resultado, importa analisar a Demonstração de Resultados por Natureza da Instituição e as Demonstrações de Resultados por valência da Instituição.



DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS - GERAL

Moeda: Euro

RENDIMENTOS E GASTOS - GERAL	31-12-2022	31-12-2021
Vendas e serviços prestados	663.504,31	646.089,62
Subsídios, doações e legados à exploração	409.474,42	374.212,44
Variação nos inventários da produção	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	151.218,55	148.484,63
Fornecimentos e serviços externos	242.562,28	263.428,16
Gastos com o pessoal	608.139,71	657.714,56
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	2.467,98	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00
Outros rendimentos	34.492,96	34.031,52
Outros gastos	7.240,44	2.381,59
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	95.842,73	-17.675,36
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	64.330,04	65.524,46
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	31.512,69	-83.199,82
Juros e rendimentos similares obtidos	305,00	250,00
Juros suportados	8.689,91	8.065,23
Resultados antes de impostos	23.127,78	-91.015,05
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00
Resultado líquido do período	23.127,78	-91.015,05



DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS – CENTRO DE DIA

Moeda: Euro

RENDIMENTOS E GASTOS – CENTRO DE DIA	31-12-2022	31-12-2021
Vendas e serviços prestados	78.171,03	57.968,52
Subsídios, doações e legados à exploração	35.308,02	23.643,82
Variação nos inventários da produção	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	12.097,48	16.184,82
Fornecimentos e serviços externos	20.271,45	27.565,01
Gastos com o pessoal	48.826,64	70.304,96
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00
Outros rendimentos	1.180,62	2.045,91
Outros gastos	544,38	176,16
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	32.919,72	-30.572,70
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5.146,40	7.142,17
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	27.773,32	-37.714,87
Juros e rendimentos similares obtidos	24,39	27,25
Juros suportados	753,24	879,02
Resultados antes de impostos	27.044,47	-38.566,64
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00
Resultado líquido do período	27.044,47	-38.566,64



CENTRO SOCIAL E CULTURAL DA PARÓQUIA DE FERREIRIM

CENTRO SOCIAL E CULTURAL DA PARÓQUIA DE FERREIRIM

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS - SAD

Moeda: Euro

RENDIMENTOS E GASTOS – SAD	31-12-2022	31-12-2021
Vendas e serviços prestados	82.337,00	76.056,88
Subsídios, doações e legados à exploração	51.736,09	49.182,37
Varição nos inventários da produção	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	18.599,88	14.996,95
Fornecimentos e serviços externos	27.205,72	25.545,81
Gastos com o pessoal	72.287,14	65.238,99
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00
Outros rendimentos	6.910,60	6.194,30
Outros gastos	833,14	163,24
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	22.057,81	25.488,56
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7.912,59	6.617,97
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	14.145,22	18.870,59
Juros e rendimentos similares obtidos	37,52	25,25
Juros suportados	1.024,77	814,57
Resultados antes de impostos	13.157,97	18.081,27
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00
Resultado líquido do período	13.157,97	18.081,27



CENTRO SOCIAL E CULTURAL DA PARÓQUIA DE FERREIRIM

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS - ERPI

Moeda: Euro

RENDIMENTOS E GASTOS – ERPI	31-12-2022	31-12-2021
Vendas e serviços prestados	502.996,28	512.064,22
Subsídios, doações e legados à exploração	318.582,30	297.943,09
Variação nos inventários da produção	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	120.521,19	117.302,86
Fornecimentos e serviços externos	188.480,19	200.522,06
Gastos com o pessoal	485.750,34	520.920,70
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	2.467,98	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00
Outros rendimentos	26.401,74	25.791,31
Outros gastos	5.862,92	2.042,19
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	44.897,70	-4.989,19
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	51.271,05	51.764,32
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-6.373,35	-56.753,51
Juros e rendimentos similares obtidos	243,09	197,50
Juros suportados	6.911,90	6.371,64
Resultados antes de impostos	-13.042,16	-62.927,65
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00
Resultado líquido do período	-13.042,16	-62.927,65



CENTRO SOCIAL E CULTURAL DA PARÓQUIA DE FERREIRIM

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS - POAMC

Moeda: Euro

RENDIMENTOS E GASTOS – POAMC	31-12-2022	31-12-2021
Vendas e serviços prestados	0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	3.848,01	3.443,16
Variação nos inventários da produção	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	6.604,92	9.795,28
Gastos com o pessoal	1.275,59	1.249,91
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00
Outros rendimentos	0,00	0,00
Outros gastos	0,00	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-4.032,50	-7.602,03
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-4.032,50	-7.602,03
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00
Juros suportados	0,00	0,00
Resultados antes de impostos	-4.032,50	-7.602,03
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00
Resultado líquido do período	-4.032,50	-7.602,03

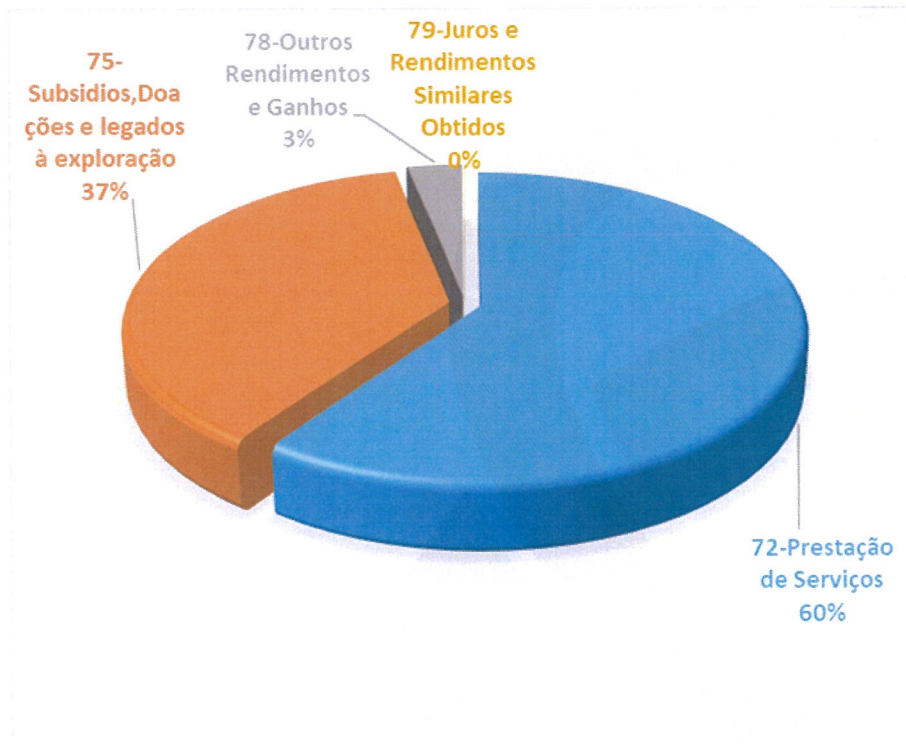


Analisando a evolução de Gastos e Rendimentos verifica-se o seguinte:

RENDIMENTOS:

O total de Rendimentos ascendeu a 1 107 776,69 Euros, assim distribuídos:

72-Prestação de Serviços	663 504,31
75-Subsidios, Doações e Legados à Exploração	409 474,42
78-outros rendimentos e Ganhos	34 492,96
79-Juros, Dividendos e Outros rendimentos Similares	305,00
TOTAL DE RENDIMENTOS	1 107 776,69





A Rubrica com maior peso no Total de Rendimentos é a Rubrica de Prestação de Serviços representando 59,9% seguida dos Subsídios com um peso de 37%.

Verificou-se um aumento global na Rubrica de Serviços Prestados no montante de 17 414,69 Euros justificado pelo aumento na valência Serviço de Apoio Domiciliário no montante de 6 280,12 Euros e no Centro de Dia no montante de 20 202,51 Euros. Por sua vez na Valência ERPI, verificou-se uma redução de 9 067,94 Euros, relativamente ao ano de 2021 mantendo-se a tendência de queda já verificada em 2020.

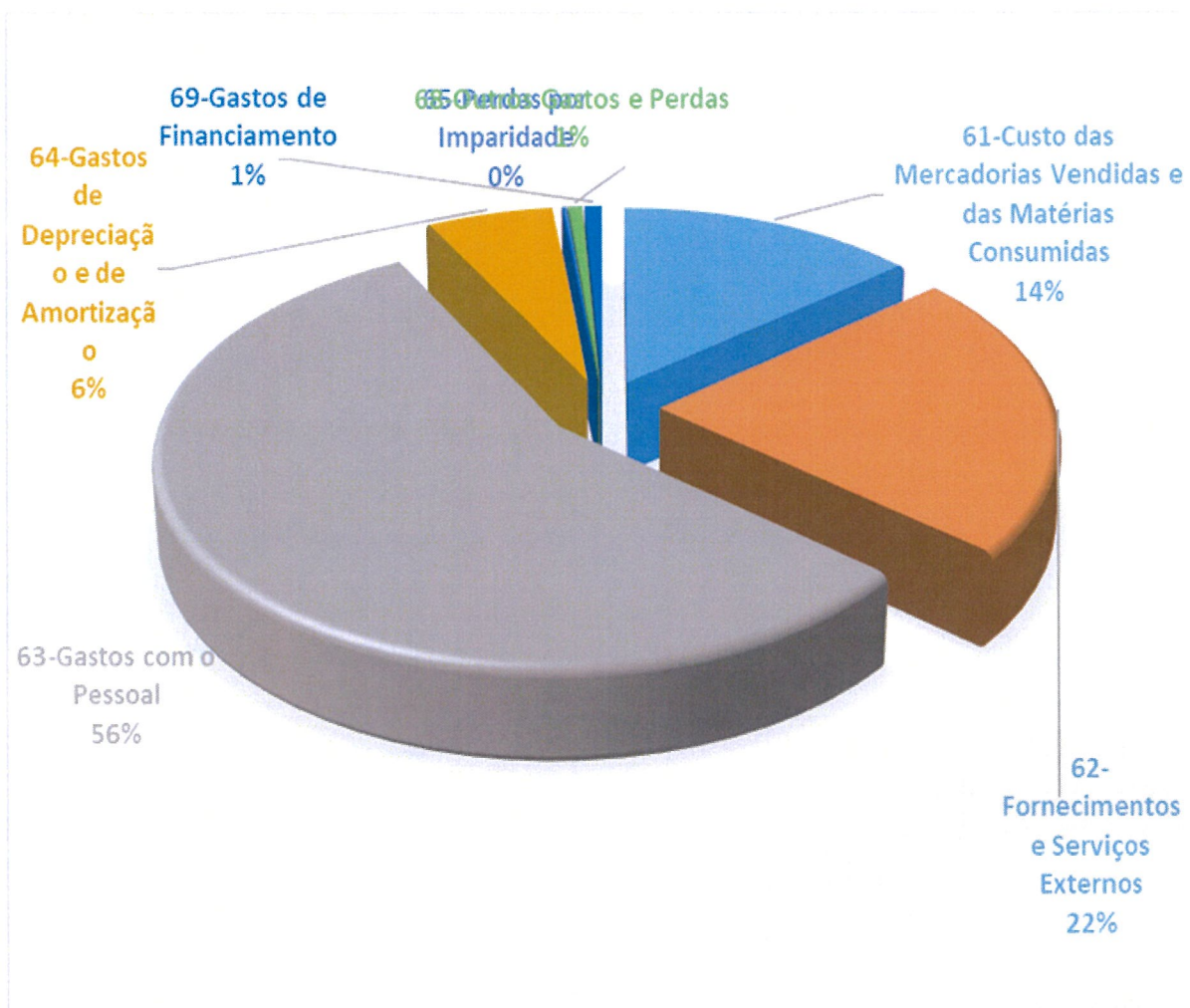
Os subsídios, Doações e legados à exploração aumentaram no montante global de 35 261,98 Euros com um aumento de 20.639,21 Euros na valência ERPI e com um aumento de 11.664,20 Euros na Valência Centro de Dia. No SAD, o montante do subsídio aumentou 2.553,72 Euros. Excepcionalmente no ano de 2022, foi recebido o montante de 3.528,00 Euros referente à compensação pelo aumento do salário mínimo nacional, 79,38 Euros do IFAP, I.P e 8.314,16 Euros do IEFP para financiamento de um estágio realizado no ano de 2022. No ano de 2022, destaca-se o apoio extraordinário da segurança social no montante de 11.525,27 Euros do ano de 2022. Foram recebidos 11.525,27 Euros relativos ao apoio extraordinário do ano de 2023 e 14.446,25 Euros de adiantamento de 4.2% relativo ao ano de 2023 (rendimento a reconhecer no ano de 2023 no total de 25.971,52 Euros).

Destaca-se também o montante registado em Doações no montante de 4.726,44 Euros.

GASTOS:

O total de Gastos ascendeu a 1 084 648,91 Euros, assim distribuídos:

61-Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	151 218,55
62-Fornecimentos e Serviços Externos	242 562,28
63-Gastos com o Pessoal	608 139,71
64-Gastos de Depreciação e de Amortização	64 330,04
65-Perdas por Imparidade	2 467,98
68-Outros Gastos e Perdas	7 240,44
69-Gastos de Financiamento	8 689,91
TOTAL DE GASTOS	1 084 648,91



Na rubrica de Custos e Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas verificou-se um aumento no montante de 2.733,92 euros. A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos sofreu um decréscimo no montante de 20.865,88 Euros relativamente ao ano de 2021. Relativamente à Rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, destaca-se o peso dos Trabalhos Especializados (**42.201,81 Euros**), Conservação e Reparação (**24.088,61 Euros**), Ferramentas e utensílios (**30.583,87 Euros**), Limpeza, Higiene e Conforto (**39.073,24 Euros**), gastos com Eletricidade (**15.050,48 Euros**), Combustíveis (**22.241,36 Euros**) e Outros (**21.509,05 Euros**).



A Rubrica com maior peso no total de Gastos da Instituição é a Rubrica de Gastos com o Pessoal, representando 56.1% seguida da Rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos com um peso de 22.4% e da Rubrica de Custos das Mercadorias Vendidas e Consumidas com um peso de 13,9%. Os Gastos com o pessoal sofreram uma redução no montante global de **49.574,85 Euros** relativamente ao ano de 2021. Esta redução resulta da reestruturação do quadro de pessoal levada a cabo no ano de 2022. Apesar disso, a Rubrica de Gastos com o Pessoal mantém um peso muito significativo não permitindo margem para acomodar os outros gastos.

Na rubrica de gastos de depreciação e de amortização foi registado o montante de **64.330,04 euros** pois tem existido investimento ao longo dos últimos anos tendo que se proceder à depreciação de ativos fixos tangíveis. Esta Rubrica representa 5,9% do total de Gastos da Instituição.

Na rubrica de Juros suportados registou-se um montante de 8.689,91 Euros. Em 2018, houve necessidade de recorrer a financiamento bancário para aquisição de equipamento de Transporte com término em 10 de junho e 25 de julho de 2023. Em 2020 foi contratado um empréstimo de 500.000,00 euros tendo sido utilizado até 31 de dezembro de 2022, o montante de 300.000,00 euros. O recurso a empréstimos bancários implica o pagamento dos respetivos juros que tendem a aumentar fruto da situação macroeconómica atual. Em abril de 2023 termina o período de carência de capital do empréstimo de 300.000,00 Euros que implicará um esforço financeiro adicional no montante global de capital e juros de 31.022,29 Euros de acordo com os planos financeiros de reembolso da dívida atuais.

Ao nível do investimento realizado, foi contabilizado em Edifícios e Outras Construções, o montante de **3.707,78 Euros** relativo a algumas obras realizadas e o montante de **3.496,67 Euros** em Equipamento Básico relacionado com a aquisição de um sofá, um frigorífico e material de vigilância.

Analisando o Balanço da Instituição, verifica-se que o total dos Fundos Patrimoniais, tem sofrido uma redução, devido aos resultados negativos registados ao longo de vários exercícios económicos. Esta situação inverteu-se no ano de 2022 fruto da ocorrência de um resultado líquido positivo no montante de 23.127,78 Euros.

A redução que se tem vindo a verificar nos fundos patrimoniais ao longo dos exercícios merece especial atenção. O rácio de Autonomia financeira que corresponde ao quociente entre o total dos fundos patrimoniais e o ativo e que traduz a percentagem



do ativo que está a ser financiada pelos capitais próprios da entidade, também tem sofrido uma redução. Por sua vez, o rácio de solvabilidade que traduz a capacidade da entidade expressa pelos capitais próprios para solver os seus compromissos expressos no passivo, ou seja, o seu endividamento e que corresponde ao quociente entre o capital próprio e o passivo também tem vindo a registar uma evolução negativa ao longo dos anos.

Conclui-se que para rentabilizar a sua estrutura atual, a Instituição necessita de aumentar a sua prestação de serviços, aumentando a sua margem, através da contenção, ou crescimento menos que proporcional, dos seus gastos, realizando um controlo permanente nas rubricas com maior peso, nomeadamente em gastos com o pessoal com um peso de 56.2% e fornecimentos e serviços externos com um peso de 22,4%. A Instituição deve rever anualmente o valor das mensalidades cobradas, apostando num mercado mais abrangente que permita um aumento no valor das mensalidades atualmente praticadas que devem ser ajustadas de acordo com o custo médio real anual e de acordo com o que é legalmente permitido.

Apesar das dificuldades atuais e do contexto macroeconómico global caracterizado por uma grande incerteza e instabilidade, continuam a ser planeados alguns investimentos com o objectivo de aumentar e garantir as melhores condições para os utentes da Instituição.

V – FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Em março de 2022, registou-se um surto de Covid 19 na valência do ERPI com impacto nos resultados de 2022.

Além disso, em 24 de fevereiro de 2022, deflagrou a Guerra na Ucrânia que terá impactos económicos devastadores na economia global. A subida dos preços da energia e das mercadorias em geral, conjugada com o brutal aumento do preço dos combustíveis, está a aumentar a pressão inflacionista que o mundo já estava a sofrer á medida que a pandemia emergia.

Estes acontecimentos conjugados com o aumento que se tem verificado nas taxas de juro, continuarão a ter impactos financeiros ainda não totalmente quantificados ao longo do ano de 2023, continuando a exigir *medidas de ajustamento de despesas e*



receitas para minimizar os efeitos daí decorrentes e acautelar a continuidade operacional

VI – EVOLUÇÃO PREVISIVEL DA ATIVIDADE

A Instituição pretende manter a continuidade de todas as valências, apostando na reestruturação, reorganização, redução de gastos e apostando numa melhoria contínua da qualidade e aumento de serviços prestados. Pretende-se também continuar a investir num espaço moderno, funcional e digno de forma a garantir o bem-estar dos utentes e a satisfação das suas famílias.

A continuidade e sustentabilidade da Instituição passam por uma gestão diária e eficaz, reduzindo gastos e controlando as receitas, ponderando as tomadas de decisão e cumprindo com as orientações técnicas e financeiras. A Instituição deve continuar a apostar no reequilíbrio das contas, para poder continuar a desenvolver a sua atividade de forma sólida e com qualidade. Cientes das dificuldades e da complexidade do momento, pretende-se continuar a seguir um caminho de sustentabilidade. É certo que as grandes exigências nos domínios económicos e financeiros levam a um esforço significativo na gestão, organização e exigem contenção de forma a garantir a segurança e a continuidade e o foco central será sempre dar resposta às necessidades e expectativas dos utentes e das suas famílias.

VII – DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no artigo 210º do Código Contributivo, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada.

Não existem dívidas vencidas para com os trabalhadores.

A Instituição mantém a sua situação financeira regularizada com as Instituições Bancárias.



VIII – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O resultado líquido do exercício foi positivo num total de **23.127,78 Euros** (vinte e três mil cento e vinte e sete Euros e setenta e oito cêntimos), o qual se propõe seja levado à conta de Resultados Transitados.

Ferreirim, 21 de março de 2023

A Direção,

Manuel Augusto Pereira
Manuel Augusto Pereira
Júlia Madalena Rosário
Júlia Madalena Rosário
Wilson Figueiredo Jardim
Wilson Figueiredo Jardim
Manuel Pires Loureiro
Manuel Pires Loureiro
Yves Vinho
Yves Vinho

O Conselho fiscal,

António Havel Santos Cardoso
António Havel Santos Cardoso
António Augusto Cardoso
António Augusto Cardoso

A contabilista certificada,

Paula Cristina de Aguiar Gomes
Paula Cristina de Aguiar Gomes
Contabilista 31384